Modalidade: [x]  Comunicação em simpósio temático [ ]  Pôster

A CONCORDÂNCIA NOMINAL DE GÊNERO NA ESCRITA DO PORTUGUÊS COMO L2 POR SURDOS

Thaysa Oliveira Barbosa (UFRR)

Adeilson Pinheiro Sedrins (Orientador - UFAPE)

Nesta pesquisa apresentamos um estudo sobre a escrita do português como L2 por surdos brasileiros, usuários da Libras, tendo como objetivo principal analisar como se dá a marcação da concordância nominal de gênero gramatical, em produções escritas, considerando que o português e Libras apresentam mecanismos distintos de concordância nominal de gênero. Para tanto, investigamos se e como características morfossintáticas da Libras têm influenciado a escrita do português como L2, e se há um padrão na marcação da concordância nominal de gênero nos dados analisados, haja vista que se tratam de línguas de modalidades e propriedades sintáticas distintas. Apresentamos três hipóteses norteadores para o estudo: (a) a marcação de concordância nominal, em produções escritas em português, por brasileiros surdos, usuários de Libras, apresenta uma instabilidade, ora manifestando o padrão encontrado no Português, ora desviando desse padrão, apresentando uma concordância que denominaremos *default*; (b) quanto maior for a escolarização dos surdos em Língua Portuguesa menor será o aparecimento de ocorrências que estão em desacordo com o padrão formal dessa língua e (c) A composição do nome e a sua vogal temática têm relação direta com a marcação ou não da concordância, isto é, os desvios da concordância tendem a ocorrer com maior frequência em nomes cuja vogal temática não é -a . Utilizamos como suporte para análise dos dados estudos realizados por pesquisadores como Luchesi (2009 e 2012) e Sedrins e Silva (2012) que analisam ocorrências da concordância nominal de número e de gênero em variedades do português faladas em países africanos e comunidades quilombolas brasileiras. Os resultados mostram que o Português escrito como L2 pelos surdos parece sofrer influência direta da estrutura Libras que é uma língua que não tem obrigatoriedade de marcar o gênero dos substantivos no SN e que esse é um processo que ocorre a todos os adquirentes/aprendizes de uma língua sem a obrigatoriedade de marcação de gênero para uma língua que essa marcação é obrigatória.

Palavras-chave: concordância nominal; gênero gramatical; português como L2.